CAL

CASA DAS ARTES DE LARANJEIRAS *apresenta*
os alunos formandos do Curso Técnico em Teatro TURMA TEC-X *em*

PRIMAVERA:

A PARTIR DA OBRA DESPERTAR DA PRIMAVERA
de FRANK WEDEKIND



TEMPESTADE

direção MARCO ANDRÉ NUNES
adaptação DOUGLAS MARTINS

15 A 24 OUT

QUI A DOM 20H . ESPAÇO SERGIO BRITTO
SESSÃO EXTRA 24 OUT . SÁBADO ÀS 17H

16

ESPETÁCULO DE FORMATURA / 2º SEMESTRE 2026
RUA SANTO AMARO 44 / GLÓRIA / ENTRADA FRANCA

realização CAL CASA DAS ARTES DE LARANJEIRAS

O texto O DESPERTAR DA PRIMAVERA, de Frank Wedekind, foi escolhido para o espetáculo final da Turma TEC-X, que conclui o Curso Técnico em Teatro da CAL – Casa das Artes de Laranjeiras, no segundo semestre de 2026.

Mergulhando nesta obra emblemática que aborda o universo de um grupo de adolescentes que vivenciam situações de descoberta pessoal, despertar sexual e opressão, esta pesquisa cênica propicia a construção de instigantes personagens.

Agradecemos ao talentoso diretor Marco André Nunes, pela segunda vez à frente de uma montagem de formatura, e também a toda equipe que participou do espetáculo, contribuindo para a formação do jovem elenco.

Aos atores e atrizes que iniciam agora sua vida profissional, desejamos que a encarem sempre com responsabilidade, bravura e paixão.

Alice Reis, Gustavo Ariani
e Hermes Frederico

CAL

com a palavra, o diretor

*Posso dizer que **O DESPERTAR DA PRIMAVERA** me acompanha há muito tempo. Desde uma montagem que vi no Tablado, lá pelo final dos anos 1980, passando por outra no Teatro Ipanema e por tantas outras experiências com essa obra, até chegar ao momento em que eu mesmo a dirigi, em 2004.*

Éramos, então, um jovem diretor e um grupo de jovens atores em busca de um texto que nos permitisse dizer algo sobre nossas vidas e sobre nossa chegada ao mundo do teatro. Queríamos uma obra pulsante, repleta de vida, rebeldia e poesia. Encontramos tudo isso em Frank Wedekind.

Dramaturgo alemão, nascido em 1864 e morto em 1918, Wedekind foi um rebelde e iconoclasta cuja obra desafiou as convenções morais, sociais e políticas de seu tempo. Provocador e crítico, escreveu sobre a sexualidade, a repressão e a hipocrisia de uma sociedade que preferia esconder aquilo que não conseguia compreender.

Escrita entre 1890 e 1891, O Despertar da Primavera (Frühlings Erwachen) recebeu do autor o subtítulo de Uma tragédia infantil. A peça acompanha adolescentes em meio às descobertas do corpo, do desejo e da própria existência, lançados em um mundo que lhes impõe regras cujos sentidos desconhecem. Cercados por silêncios, interditos e pressões sociais, esses jovens enfrentam consequências devastadoras para sua saúde mental. A tragédia nasce de uma moralidade que prefere ocultar a realidade a encará-la. É assustador pensar que a mesma sociedade que Wedekind expôs em sua obra, veria, algumas décadas depois, a ascensão do nazismo.

E hoje? O quanto avançamos? E o quanto permanecemos à beira do retrocesso? O preconceito, a misoginia e as inúmeras pressões de um mundo cada vez mais mediado pelas redes sociais continuam a produzir novas formas de violência, a ferir nossas sensibilidades e a ameaçar a liberdade de ser, sentir e existir.

Mais de um século depois, estamos aqui, novamente, investigando a urgência e a pertinência dessa obra, agora adaptada por Douglas Martins. "Primavera: Tempestade"é o nosso modo de pisar nas folhas que restaram do inverno, de revisitar os pequenos mundos das antigas casas de bonecas destruídas e de gritar, com o mesmo som e a mesma fúria para invocar o futuro.

Agradeço ao Hermes, ao Gustavo, à Marcia, à Maria, à Rita, ao Wilson e todos os amigos da CAL pela acolhida carinhosa e aos meus parceiros: Douglas, Grila, Pedro, Ronald, George, Luka, Stephanie e sobretudo à dedicação e confiança da TEC-X.

MARCO ANDRÉ NUNES



CAL



GUI



ANGELO LIMA



EDUARDO JOSEPH



FERNANDA MELO



ISABELA MARTINS



JEFFERSON FERREIRA



JULIA MANGA



MARCELLA SILVEIRA



RENATA ZUMA



RONI MONTEIRO

TEC-X / Alunos formandos do Curso Técnico em Teatro 2026.2

BASEADO NA OBRA DE FRANK WEDEKIND

O DESPERTAR DA PRIMAVERA : UMA TRAGÉDIA INFANTIL

DIREÇÃO	Marco André Nunes
ADAPTAÇÃO E DIRETOR ASSISTENTE	Douglas Martins
DIREÇÃO DE MOVIMENTO	Grila Grimaldi
ILUMINAÇÃO	Wilson Reiz
CENÁRIO E FIGURINO	Pedro Stamford Ronald Teixeira
VIOLONCELO	Stephanie Alves Lourenço Matheus
OPERAÇÃO DE SOM	Douglas Martins
OPERAÇÃO DE VIDEO	Luke Fernandes
FOTOGRAFIA DO ELENCO	Pablo Henriques Luan Rabelo
PROJETO GRÁFICO	Rita Ariani
COORDENAÇÃO DE DESIGN E COMUNICAÇÃO	Andreia Martinz Rita Ariani
ASSISTENTE DE PRODUÇÃO	Maria Manfrenatti
DIREÇÃO DE PRODUÇÃO	Marcia Quarti

REALIZAÇÃO

CAL CASA DAS ARTES DE LARANJEIRAS